

A SAÚDE COLETIVA EM REPRESENTAÇÃO: UMA INICIATIVA A PARTIR DA TEORIA DO CONCEITO DE DAHLBERG

Denise Oliveira de Araújo

Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). Pesquisadora Assistente, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4033-7882>. E-mail: deoliveiraraujo@gmail.com

Márcio Bezerra da Silva

Doutor em Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil. Professor Adjunto, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0052-7174> E-mail: marciobdsilva@unb.br

Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Doutora em Ciência da Informação, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil. Professora Associada, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3961-8097> E-mail: elmira@unb.br

Zeny Duarte

Professora Doutora Titular do Instituto de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI/UFBA). Pesquisadora do CITCEM/U.PORTO. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0365-6905> E-mail: zenydu@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A Saúde Coletiva apresenta-se como um campo fértil para a produção de informações em Saúde, pela sua atuação nas sociedades, direcionando políticas de assistência e combate às desigualdades, conforme metas do objetivo terceiro da Agenda 2030, o qual pertence aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Segundo Faerstein (2023), o terceiro objetivo está voltado à saúde e bem-estar global. Pensar assim é alinhar-se ao que defende Targino (2009, p. 52), quando ela afirma que informação em Saúde é um “[...] elemento fundamental no processo de tomada de decisões no âmago das políticas públicas, visando elevar a qualidade de vida das nações”. A importância social da Saúde Coletiva é notável, mas o que ela significa? Considerando o preâmbulo, o qual incentivou o contato com a temática, o artigo objetivou conceituar a Saúde Coletiva. Especificamente, o artigo identificou características que compõem o campo estudado e ilustrou o conceito alcançado segundo um mapa conceitual (MC), considerando um modelo de representação do conhecimento (RC) que possibilita significar um domínio, um objeto em específico. **Procedimentos metodológicos:** O estudo se baseou no método dedutivo de raciocínio, partindo de um universo genérico de características que qualificam a Saúde Coletiva, ao passo que se qualifica como descritiva, bibliográfica e qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu de setembro de 2021 até junho de 2022, a partir de expressões de busca. A Teoria do Conceito de Ingetraut Dahlberg foi utilizada como referencial para a aplicação do método analítico-sintético no processo de conceituar a Saúde Coletiva, a partir da iden-



Sumário



tificação e compilação de atributos. Para a estrutura conceitual da Saúde Coletiva, construiu-se um MC no *software* livre *CmapTools*. **Resultados:** Diante do empreendimento de realizar um levantamento bibliográfico, foi possível identificar atributos que caracterizam a natureza do domínio estudado, bem como predicados que guardam relações hierárquicas e associativas (ou coordenadas) com o campo.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Informação e Saúde; Sistemas de saúde; Representação da Informação.

Recebido/ Received: 30/06/2023

Aceito/ Accepted: 31/07/2023

Publicado/ Published: 30/12/2023

Sumário